



ISSN 2594-6445

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: CONTRIBUIÇÕES DO ATENDIMENTO PÚBLICO PARA RESSIGNIFICAÇÃO DA SUBJETIVIDADE FEMININA

Manuela Persiani Vicentini

CURSO: Psicologia

RESUMO

Esta pesquisa se insere num conjunto de estudos psicossociais sobre às diferentes formas de violências que as mulheres vêm sofrendo ao longo da sua história e como estas violências influenciam nas modulações da subjetividade feminina, no contemporâneo. A pesquisa está estruturada a partir dos pressupostos da pesquisa qualitativa, de cunho exploratório-descritivo. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semiestruturadas com profissionais da saúde e da assistência social de Várzea Grande que atendem mulheres vítimas de violência. Como instrumento de análise dos dados foram utilizados os estudos arqueogenealógicos foucaultianos. Os resultados parciais apontam que a mulher continua a ser violentada mesmo quando recorre à rede, por diversos motivos, os mais destacados foram: a dependência financeira para com o agressor e a falta de informação sobre seu direito e/ou sobre o que é violência e atos agressores. Fatores esses que são frutos de uma alienação culturalmente patriarcal, a qual naturaliza e banaliza a vulnerabilidade da mesma e dificulta o acesso à informação sobre alternativas de tratamento e auxílio, e, mesmo ao ter contato com esses meios facilitadores, essa se encontra impedida e/ou estagnada ao dar andamento a seu caso, devido a burocratização e falta recursos na própria rede que a ampara. Foi possível identificar o sofrimento existente nas equipes, sofrimento este que muitas vezes toma conta fazendo com que os profissionais se sintam sobrecarregados com as diversas demandas e com o pouco recurso disponível, despertando neles o sentimento de impotência para com as comunidades as quais são responsáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Violência; Serviços públicos; Subjetividade feminina.